

XXVI

ENCONTRO CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

ARQUEOLOGIA DA INTOLERÂNCIA: O PAPEL DA IMAGEM MIDIÁTICA NA SUSTENTAÇÃO DO PRECONCEITO RACIAL

Autores: Prof. Dr. Mauricio Ribeiro da Silva, Ma. Adrienne de Paula Fonseca e Me. Jorge Luis da Hora de Jesus

A mesa-redonda “Arqueologia da intolerância: o papel da imagem midiática na sustentação do preconceito racial” mapeia, em chave histórico-crítica, como imagens e a sua circulação produzem, repetem e naturalizam hierarquias raciais no Brasil, articulando memória social, economia da atenção e disputas por visibilidade. O objetivo é integrar três falas independentes e complementares: (1) arqueologia das intolerâncias, evidenciando a longa duração da violência simbólica e o acionamento de imaginários estereotipados nas mídias; (2) estereótipos raciais no entretenimento, com foco no humor televisivo e na invisibilização cotidiana das agressões sob a forma do riso, em que o “cômico” funciona como blindagem cultural do preconceito; e (3) regimes de visibilidade e violência estatal no fotojornalismo, discutindo a gramática visual da punição nas imagens de operações policiais e seus efeitos de legitimação social da letalidade. Espera-se, como entregáveis, um *framework* analítico replicável para leitura crítica de imagens (categorias, pistas e procedimentos), recomendações para curadoria e responsabilização editorial em jornalismo, audiovisual e plataformas, além de encaminhamentos para pesquisa, ensino e extensão voltados à educação midiática antirracista e à transformação de práticas de representação. Ao final, promove-se debate com o público para identificar consensos, tensões e prioridades, consolidando uma agenda comum e conexões interinstitucionais para ações de impacto.